

- Papai posso tocar uma canção para você? Disse a criança.
- Claro, meu amor, seu pai respondeu.

A criança sentou-se ao piano, cuidadosamente colocou seus dedos sobre as teclas e tocou uma nota. Virou a cabeça em direção a seu pai e sorria enquanto esperava por sua aprovação. Ele não disse uma palavra.

- Papai, você não gostou de minha canção? Ela perguntou.
- Então era isso? Isso não foi uma canção. Foi apenas uma nota. Uma canção tem muitas notas! Ele lhe respondeu.

A criança então voltou em direção ao piano e lentamente tocou a mesma nota repetidas vezes. Parou e olhou para ele esperando que agora tivesse agradado.

- Uma canção é composta de muitas notas, não uma só tocada umas cem vezes.

Aborrecida com a resposta, ela desceu do banco e foi embora.

Percebendo que fora insensível em sua resposta, ele a seguiu até o quarto.

Ela estava sentada na cama, cabeça baixa e choramingando.

- O que há de errado? Ele perguntou. - Sinto muito. Mas uma nota não faz uma canção.
- Mas vovó disse que minha vida é uma canção.
- Ela está certa. Sua vida é uma linda canção. Seu pai garantiu.

Olhando para ele, ainda com lágrimas nos olhos, ela disse,

- Mas eu sou apenas uma nota.

Eu conheço este sentimento. Eu conheço a dor de sentir-se tão singularmente insignificante. Mas descobri algo importante... uma nota é uma canção.

Visitei uma loja de instrumentos musicais. Tinham um xilofone. Ignorei o cartaz que dizia: "Não toque! O vendedor lhe ajudará". Segurei o martetele em minha mão e golpeei apenas uma nota pensando que seria breve e seria desprezada. Mas ela ressonou pelo que me pareceu uma eternidade. Suficientemente longo para que o vendedor ouvisse e se aproximasse.

- Sabe tocar? Ele perguntou.
- Não, nunca aprendi. Respondi.
- Obviamente você nunca aprendeu a ler cartazes também. Disse gentilmente e rindo.
- Eu gostaria de tocar mas só sei uma nota. Lhe contei.
- Para um compositor, cada canção começa com uma nota. Para você, aquela nota é sua canção. Ele disse.

Meu amigo, você é uma canção de Deus na sinfonia da vida. Tocada repetidamente, quem você é e o som que você faz na peça inspirada por Deus, ressona eternamente.

Você é uma palavra, também.

No livro da vida, que tem muitas páginas, sua palavra única forma volumes.

E a sua palavra é "Amor?", "Alegria?" ou é "Desespero?", "Derrota?". Pense bem...

"Uma nota... Uma palavra!"

(Tradução de SergioBarros - do texto de Bob Perks)

((<http://geocities.yahoo.com.br/fprmsg1000/Grupo120/Msg1209.htm>))